



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: G1

Data: 29/10/2015

Caderno/Link: <http://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/terra-da-gente/noticia/2015/10/bichos-livres-fazem-moradia-no-campus-da-esalq-em-piracicaba.html>

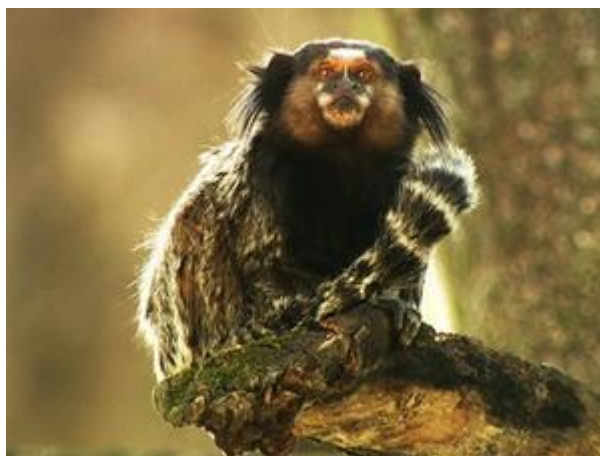
Assunto: Bichos livres fazem moradia no campus da Esalq, em Piracicaba

Bichos livres fazem moradia no campus da Esalq, em Piracicaba

Em Piracicaba, campus abriga cerca de 260 espécies de animais. Em Rio Claro, dentista filma uma família de pato-do-mato no quintal.

O Terra da Gente de sábado (31/10) vai à Esalq, em Piracicaba, para observar as espécies da fauna que habitam o campus universitário. São cerca de 260 espécies catalogadas. Em Rio Claro (SP), uma cirurgiã-dentista convive com uma pata-do-mato e nove filhotes no quintal. Forma de bolo foi adaptada como piscina para as aves. No rio Azul, os repórteres pescam jacundá, trairão e pacu. Também encontram jacarés e outros animais pelo caminho. Na Hora do Rancho, a receita é o mexidão.

Terra da Gente, edição 879



Saguí na área da Esalq (Ricardo Custódio/TG)

Os bichos da Esalq

Quem passa pelo campus da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq-USP), em Piracicaba, não imagina que lá vivem cerca de 260 espécies de animais. O verdadeiro pedacinho da Mata Atlântica em meio à grande cidade tem papel fundamental na preservação da natureza. A equipe do Terra da Gente foi conferir de perto as riquezas que o local abriga e encontrou seriema, saguis, socó-dorminhoco, entre outros bichos.



Patos-do-mato (Maria Angela Silva/Você no TG)

Patos no quintal

Desde o começo de outubro, a cirurgiã-dentista aposentada Maria Angela Arantes Silva abriga uma encantadora família no quintal de casa, em Rio Claro (SP). Trata-se de uma pata-do-mato e sua prole de 9 patinhos. A rotina da casa mudou: a janela onde estavam a planta e o ninho não pôde ser aberta por 50 dias e a grama não é cortada desde que a nova família resolveu passar uma temporada por lá. O espetáculo da natureza, porém, compensa qualquer trabalho.



Peixes do rio Azul (Chico Escolano/TG)

Pescaria no rio Azul

O caminho do rio Azul, que surge no sul do Pará e deságua no São Benedito, mostra que mesmo na maior floresta tropical do mundo, a Amazônia, é possível se surpreender diante da riqueza de espécies. Dentro da água, o jacundá e o trairão fizeram a alegria dos pescadores. Fora dela, o bando de porcos-do-mato, as coloridas araras, borboletas e jacarés trouxeram ainda mais diversão para a jornada.